**ACIDENTES DE TRABALHO NO SUDESTE DO PARÁ**

André Luis Silva Nunes¹, Kallyto Amorim Costa¹.

1Faculdade de Ensino Superior da Amazônia

(andrenunes899@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes de trabalho são caracterizados como eventos que acontecem no exercício da atividade laboral, bem como os que ocorrem no trajeto da residência para o trabalho ou vice-versa, não tendo relação com vínculo de trabalho, gerando na diminuição ou perda da capacidade laboral, resultando em lesão, corporal grave (temporária ou permanente) e\ou levar à morte. Dos agravos relacionados ao trabalho, os acidentes são eventos que tem gerado um aumento na morbimortalidade no Brasil, configurando como um problema de saúde pública, pelos problemas e implicações que trazem aos trabalhadores, causando à redução da capacidade laboral e levando a quadros de óbitos, onerando empresas e o estado, especificamente a previdência social, através de benefícios e aposentadoria precoce, além de maiores gastos com internações hospitalares e reabilitação.

**OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos acidentes de trabalho na Região de Saúde do Araguaia, no estado do Pará, de 2013 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, exploratório, descritivo e quantitativo. Esse estudo se baseia nos dados registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que ocorreram 375 acidentes de trabalho no período de dez anos. No ano de 2019 ocorreram o maior número de óbitos com 81 (21,6%) registros. O município de Conceição do Araguaia liderou com 149 (39,73%) notificações, seguido por Santana do Araguaia com 137 (36,53%) e Floresta do Araguaia 27 (7,2%) registros. Em relação as ocupações, os trabalhadores agropecuários em geral prevaleceram com 46 (12,26%) acidentes, seguidos por pedreiros com 28 (7,46%) registros e trabalhadores volantes de agricultura com 21 (5,6%) notificações. As partes do corpo mais acometidas foram a mão com 113 (30,13%) casos, membro superior com 58 (15,46%) notificações e membro inferior com 48 (12,8%) registros. De acordo com a situação o mercado de trabalho, os empregados registrados notificaram 163 (43,46%) acidentes, os não registrados 76 (20,26%) e autônomos 62 (16,53%) casos. Quanto a escolaridade, 69 (18,4%) notificações foram em trabalhadores com ensino médio completo, 69 (18,4%) entre 5º e 8º série do ensino fundamental incompletos e 41 (10,93%) com ensino médio incompleto. A faixa etária entre 20 a 29 anos liderou com 229 (61,06%) incidentes de trabalho. A raça parda prevaleceu com 261 (69,6%) registros. Do total de pacientes 329 (87,73%) são do sexo masculino e 46 (12,26%) são do sexo feminino. Os acidentes evoluíram com cura em 175 (46,67%) casos, incapacidade temporária em 51 (13,6%) e 17 (4,53%) óbitos pelo acidente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a maior prevalência dos acidentes de trabalho foi notificada no município de Conceição do Araguaia, em trabalhadores agropecuários em geral, empregados registrados, com ensino médio completo, acometendo mais a mão, homens entre 20 e 28 anos e raça parda. Dessa forma, o assunto abordado neste estudo, é fonte de informações epidemiológicas dos acidentes de trabalho na região de saúde do Araguaia, nos últimos 10 anos, e como referência para outras pesquisas científicas.

Palavras-chave: Saúde Pública. Epidemiologia. Acidentes de Trabalho.

Área Temática: Acolhimento e Classificação de risco.